

ADAPTAÇÃO E APLICAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE EDMONTON PARA AVALIAR QUALIDADE DE VIDA EM CÃES COM DEGENERAÇÃO VALVAR MITRAL

¹Júlia Gomes Faria; ²Camilla Fagundes Becon; ²Giovanna Carolina Felipe Carlos; ³Nanci Sousa Nilo Bahia Diniz; ⁴Luciana Dalcin; ⁵Glaucia Bueno Pereira Neto

¹Aluna de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade de Brasília (UnB); ²Médica Veterinária Autônoma – Atrium Cardiologia Veterinária; ³Mestranda em Ciências Animais na UnB; ⁴Médica Veterinária Técnica da UnB; ⁵Professora Doutora da UnB

Palavras-chave: bem-estar, cuidados paliativos, insuficiência cardíaca congestiva.

A Degeneração Mixomatosa Valvar Mitral (DMVM) é a doença cardíaca mais comum em cães. Os cardiopatas tendem a seguir um declínio progressivo e não linear na qualidade de vida (QV), com períodos de exacerbação dos sinais e queda da funcionalidade. Este trabalho avaliou a QV em cães cardiopatas a partir da gravidade de sinais clínicos, a fim de facilitar a comunicação com tutores e promover tratamento proporcional à condição. Foi realizada adaptação da Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS), um dos instrumentos ditados pelo Protocolo Clínico de Cuidados Paliativos em Cardiologia. A ESAS adaptada incluiu escalas de 0 a 10 para “Tosse”, “Intolerância ao exercício”, “Cansaço”, “Aumento de Volume Abdominal”, “Apetite”, “Dispneia”, “Síncope” e “Bem-estar”, com escore máximo (SDS) de 80 pontos (pior possível). A ESAS foi aplicada para 92 tutores de cães acima de 7 anos, incluindo 20 em estágio A (GI/controlado), 20 B1 (GII), 20 B2 (GIII), 10 C sem tratamento (GIVa), 10 C tratados para ICC (GIVb) e 12 D (GV). A consistência interna da ESAS foi adequada (alfa de Cronbach 0,836). Para o SDS, a mediana dos grupos sintomáticos foi maior que a dos grupos controle e assintomáticos (Tabela 1 e Gráfico 1), sem significância estatística entre GI e assintomáticos, e com significância entre sintomáticos e assintomáticos; entre os sintomáticos houve diferença estatística entre GIVb e GV, avaliado pelo teste Kruskal-Wallis e comparações múltiplas. As medianas e a significância estatística entre os grupos para cada item estão apresentadas na Tabela 2. A ESAS foi útil para quantificar a influência da DMVM na QV dos afetados, sendo os escores dos sintomáticos piores comparado aos assintomáticos. Entre os sintomáticos, o escore maior do GV frente ao GIVb e a ausência de significância estatística entre GIVa e GIVb reforça a característica progressiva da doença e falha das terapias padrão na DMVM avançada.

REFERÊNCIAS

ALLEN L. A.; STEVENSON L. W.; GRADY K. L., et al. **Decision making in advanced heart failure: a scientific statement from the American Heart Association.** 2012;125:E587. doi: 10.1161/CIR.0b013e31824f2173.

COX, S.; CORNELIUS, C. Congestive Heart Failure. In: SHANAN, A.; PIERCE, J.; SHEARER, T. **Hospice and Palliative Care for Companion Animals: Principles and Practice.** Wiley Online Books: Hoboken, NJ, USA, 2023. p. 171-176.

INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA. **Protocolo clínico de cuidados paliativos em cardiologia.** Rio de Janeiro: INC, 30 jun. 2018.

KEENE, B. W.; ATKINS, C. E.; BONAGURA, J. D., et al. ACVIM consensus guidelines for the diagnosis and treatment of myxomatous mitral valve disease in dogs. **J Vet Intern Med.** 2019; 33:1127–1140, doi: 10.1111/jvim.15488.

Tabela 1. N, Pontuação Mínima, Pontuação Máxima, Mediana, 25% e 75% percentil e p valor do escore (SDS) obtido na ESAS dos grupos. Valor de p comparado ao GI pelo teste Kruskal-Wallis e Comparações Múltiplas Dwass-Steel-Critchlow-Fligner.

Estágio	N	Mín.	Máx.	25% percentil	Mediana	75% percentil	p
GI (A)	20	0	17	0	1.5 ^a	5	
GII (B1)	20	0	10	0.75	3.5 ^a	5.25	0.960
GIII (B2)	20	0	17	4	8 ^a	12	0.067
GIVa (C)	10	19	43	28	31 ^{bc}	36.75	<.001
GIVb (C)	10	7	35	14.75	18 ^b	22.75	<.001
GV (D)	12	13	55	31.25	37 ^c	43.75	<.001

Gráfico 1. Distribuição do escore SDS obtido através da ESAS adaptada entre os estágios da DMVM.

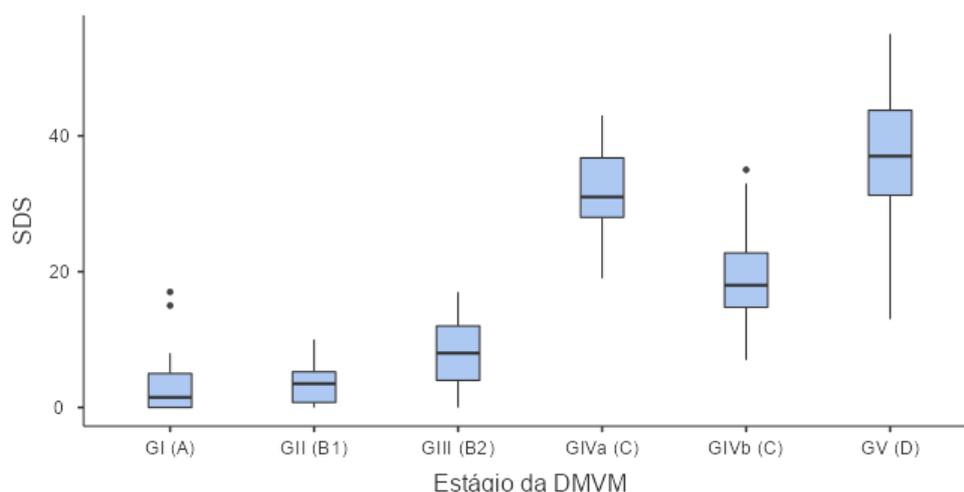


Tabela 2. Mediana, 25% e 75% percentil das pontuações para cada item da ESAS nos grupos.

Mediana (25p-75p)

Grupo	Tosse	Intolerância ao Exercício	Cansaço	Ascite	Apetite	Dispneia	Síncope	Bem-estar
GI	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-1)
GII	0 ^{ab} (0-1)	0 ^a (0-0)	0 ^{ab} (0-0)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-2)
GIII	1 ^b (0-4.25)	0 ^a (0-0)	3.5 ^{ab} (0-5)	0 ^a (0-0)	0.5 ^{ab} (0-3)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-0)	0 ^a (0-1)
GIVa	5 ^{bc} (3.5-5)	7.00 ^b (5.25-8.75)	7 ^b (3-8.5)	0 ^a (0-1.5)	5.5 ^b (3-7.75)	4 ^b (0.5-5.75)	0 ^{ab} (0-0.75)	4 ^{bc} (2.25-5)
GIVb	5 ^{bc} (1.75-7.75)	5.5 ^b (5-7)	1.5 ^{ab} (0-3.75)	0 ^a (0-0)	0 ^{ab} (0-1.5)	1 ^b (0-4)	0 ^b (0-4)	2 ^{ab} (2-2)
GV	5.5 ^c (4.75-7)	8 ^b (4.75-9)	6.5 ^b (0-8)	0 ^a (0-4)	1 ^{ab} (0-5.5)	7 ^b (4.75-8.25)	2 ^b (0-4.25)	5 ^{cb} (3.75-8)